- 1) Este padrão define uma interface para criar uma família de objetos relacionados ou dependentes e que não especificam suas classes concretas, em resumo, uma interface para cada tipo de criação objeto básico.
- 2) Quando queremos facilitar o câmbio das famílias de produtos e no ato de um sistema independente na criação de seus produtos e também quando um certo sistema tem que se configurar com uma família entre várias famílias de produtos, e quando queremos fornecer uma biblioteca de classes e queremos apenas revelar sua interface e não sua implementação.
- 3) Exemplo de implementação: criação de labirintos:

```
public interface FactoryDeLabirintoIF {
 public LabirintoIF criaLabirinto();
 public SalaIF criaSala(int númeroDaSala);
 public ParedeIF criaParede() {
 public PortaIF criaPorta(SalaIF sala1, SalaIF sala2) {
public class FactoryDeLabirinto implements FactoryDeLabirintoIF {
 private static FactoryDeLabirintoIF instânciaÚnica = null;
 private FactoryDeLabirinto() {}
 public static FactoryDeLabirintoIF getInstance(String tipo) {
    if(instânciaÚnica == null) {
      if(tipo.equals("perigoso")) {
        instânciaÚnica = new FactoryDeLabirintoPerigoso();
      } else if(tipo.equals("encantado")) {
        instânciaÚnica = new FactoryDeLabirintoEncantado();
        instânciaÚnica = new FactoryDeLabirinto();
    return instânciaÚnica;
  // Factory Methods
  // Tem default para as Factory Methods
 public LabirintoIF criaLabirinto() {
    return new Labirinto();
 public SalaIF criaSala(int númeroDaSala) {
    return new Sala(númeroDaSala);
 public ParedeIF criaParede() {
    return new Parede();
 public PortaIF criaPorta(SalaIF sala1, SalaIF sala2) {
    return new Porta(sala1, sala2);
}
```

• A nova versão de montaLabirinto recebe um FactoryDeLabirintoIF como parâmetro e cria um labirinto

```
public class Jogo implements JogoIF {
   // Observe que essa função não tem new: ela usa uma Abstract Factory
```

```
// Esta é a *única* diferença com relação à versão original
  // Observe como montaLabirinto acessa a factory (através de um singleton)
  public LabirintoIF montaLabirinto(FactoryDeLabirintoIF factory) {
    LabirintoIF umLabirinto = factory.criaLabirinto();
    SalaIF sala1 = factory.criaSala(1);
    SalaIF sala2 = factory.criaSala(2);
    PortaIF aPorta = factory.criaPorta(sala1, sala2);
    umLabirinto.adicionaSala(sala1);
    umLabirinto.adicionaSala(sala2);
    sala1.setVizinho(NORTE, factory.criaParede());
    sala1.setVizinho(LESTE, aPorta);
    sala1.setVizinho(SUL, factory.criaParede());
    sala1.setVizinho(OESTE, factory.criaParede());
    sala2.setVizinho(NORTE, factory.criaParede());
    sala2.setVizinho(LESTE, factory.criaParede());
    sala2.setVizinho(SUL, factory.criaParede());
    sala2.setVizinho(OESTE, aPorta);
    return umLabirinto;
 }
}

    Para criar um labirinto encantado, criamos uma factory concreta como subclasse de

      FactoryDeLabirinto
public class FactoryDeLabirintoEncantado extends FactoryDeLabirinto {
  public SalaIF criaSala(int númeroDaSala) {
    return new salaEncantada(númeroDaSala, jogaEncantamento());
  public PortaIF criaPorta(SalaIF sala1, SalaIF sala2) {
    return new portaPrecisandoDeEncantamento(sala1, sala2);
  protected EncantamentoIF jogaEncantamento() {
  }
}
   • Para criar um labirinto perigoso, criamos uma outra factory concreta como subclasse de
      FactoryDeLabirinto
public class FactoryDeLabirintoPerigoso extends FactoryDeLabirinto {
  public ParedeIF criaParede() {
    return new paredeDestruível();
 public SalaIF criaSala(int númeroDaSala) {
    return new salaComBomba(númeroDaSala);
}
```

Poderíamos jogar um jogo encantado com uma mudança muito simples ao código acima

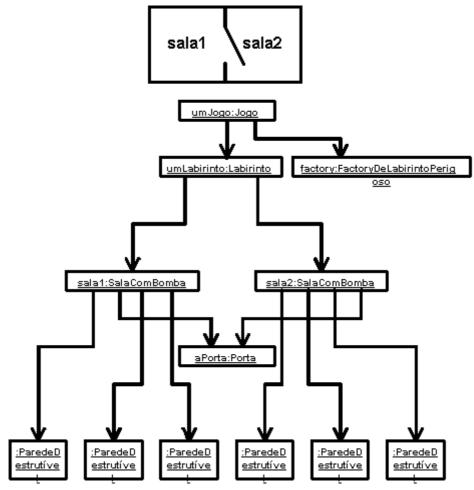
FactoryDeLabirinto factory = FactoryDeLabirinto.getInstance("perigoso");

O diagrama de objetos tem um objeto a mais comparado com a versão original

Finalmente, podemos jogar:

jogo.montaLabirinto(factory);

JogoIF umJogo = new Jogo();



Terminologia (UML):

